

O secretário de Ensino Superior do MEC, Francisco César de Sá Barreto, ao lado de Roberto Lobo durante o seminário sobre Gestão Financeira, realizado em São Paulo



Gestão Financeira das IES é discutida em Seminário da L & A

4 **Evento da Lobo & Associados reuniu 220 participantes de 22 estados brasileiros com palestras e debates sobre um tema palpitante: as finanças das IES**

A importância de maior inter-relacionamento entre os setores administrativo e acadêmico das IES, visando superar conflitos que podem comprometer o planejamento adequado das instituições, foi um dos temas mais debatidos durante o seminário “A Gestão Financeira das IES”, promovido pela *Lobo & Associados*, entre 5 e 7 de junho, no Hotel Blue Tree Towers, em São Paulo.

Pela primeira vez, uma empresa de consultoria se propôs a tocar na área mais sensível das instituições particulares e a discutir abertamente as muitas distorções existentes no setor, com exemplos concretos de soluções para os problemas.

O resultado da ousada iniciativa pôde ser medido tanto pela presença de público – 220 dirigentes de 110 universidades, centros universitários, faculdades públicas e privadas de 22 estados brasileiros –, como pelo nível de satisfação demonstrada pelos participantes ao final das palestras dos especialistas da *Lobo & Associados* e de autoridades convidadas.

“A presença de tanta gente me surpreendeu muito, porque o temário enfoca muito mais a área administrativa das instituições, cujos dirigentes têm pouca participação nas discussões acadêmicas”, afirmou Jocimar Arcanjo, coordenador geral do Sistema

Nacional de Avaliação da Educação Superior (Inep), órgão do Ministério da Educação.

Quem também considerou a iniciativa da *Lobo & Associados* “relevante para a educação brasileira” foi o secretário de Ensino Superior do MEC, Francisco César de Sá Barreto.

Em meio a palestras e debates sobre administração financeira, composição de orçamentos, crédito para estudantes, fontes de financiamento, entre outros temas, também foram apresentados os resultados da Pesquisa Nacional sobre Inadimplência produzida pela *Lobo & Associados* com 49 instituições particulares de 14 estados brasileiros. Quatro IES apresentaram relatos durante o seminário: Centro Universitário de Jaraguá do Sul, Universidade do Planalto Catarinense, Universidade de Caxias do Sul e Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo”, de Presidente Prudente.

O evento contou, ainda, com palestras do engenheiro Marcos Francisco de Almeida e do economista Paulo Denis Marques da Silva sobre a Finep - Financiadora de Estudos e Projetos. O presidente do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp), Gabriel Mário Rodrigues, abordou os desafios financeiros das IES no Brasil e

no novo contexto mundial.

O professor Nelson Cardoso Amaral, da Universidade Federal de Goiás, e Oliver Mizne, da Ideal Invest – Assessoria e Investimento em Educação, trataram de temas ligados à alocação de recursos entre unidades acadêmicas e a melhor maneira de decidir sobre fontes de financiamentos das IES, respectivamente.

O seminário “A Gestão Financeira nas IES”, organizado e coordenado pela *Lobo & Associados*, teve o apoio da Ideal Invest – Assessoria e Investimento em Educação, da RM Sistemas, da revista *Ensino Superior*, do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp) e do Hotel Blue Tree Towers.



O CD-ROM com toda a Pesquisa Nacional sobre Inadimplência e suas correlações já está disponível nos escritórios da *Lobo & Associados* para aquisição pelas IES.

MEC quer ouvir as instituições sobre o FIES

As instituições que participaram do Seminário sobre Gestão Financeira da IES, realizado pela *Lobo & Associados*, poderão encaminhar suas sugestões e críticas para o aperfeiçoamento do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). O questionário já foi enviado e os dados serão coletados pela Consultoria de forma ordenada para compor um estudo que, além das análises sobre alternativas de fontes de financiamento e modelos de outros países, deverá incorporar subsídios para uma possível reformulação do atual sistema do FIES, antigo Crédito Educativo (Creduc). Essa solicitação foi feita pelo secretário de Ensino Superior do MEC, Francisco César de Sá Barreto, durante o Seminário, no qual ele expôs o panorama do atual FIES e respondeu a perguntas dos participantes. No evento, o secretário Barreto falou ao **Terceiro Grau**:

Terceiro Grau – Qual sua opinião sobre o evento organizado pela Lobo & Associados?

Francisco César de Sá Barreto – Acho muito importante um acontecimento dessa natureza. O Roberto Lobo sempre obteve muito sucesso na realização desses tipos de eventos, verdadeiros cursos que passam as informações de forma coletiva aos educadores, mantenedores. É uma iniciativa muito relevante para a educação brasileira.

TG – Qual é o perfil do Crédito Educativo no Brasil hoje?

Barreto – O número de estudantes atendidos hoje passa de 200 mil. Há uma proposta que, se as instituições começarem a participar, esse número pode triplicar. Caso o financiamento vire uma linha de ação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), o número será maior ainda. Isso depende da ação implementada.

TG – De que forma o MEC procura divulgar as informações sobre o financiamento e atender às solicitações das instituições?

Barreto – Da forma que estou fazendo hoje. Vindo até o Seminário, apresentando e dizendo que estamos abertos às sugestões. Elas serão recebidas e analisadas. E, se houver possibilidade dentro da política de governo, serão atendidas.